



Viver com VIDA!

Rua Júlio de Castilhos, S/N Fazenda Lengler
Taquari-RS CEP 95860-000

Fone 51 36531556

Site: pellabethania.org.br

E-mail: adm@pellabethania.org.br

Plano de trabalho anual

2018

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized letter 'A' followed by a vertical stroke.

A small, handwritten signature in blue ink, appearing to be the initials "PE".

PLANO DE TRABALHO

1 - DADOS CADASTRAIS E CARACTERÍSTICAS DA OSC

Nome da Entidade: Associação Beneficente Pella Bethânia		C.N.P.J: 97.837.561-0001-81	
Endereço: Julio de Castilhos, S/N, Fazenda Lengler			
Município: Taquari		U.F. RS	CEP: 95860-000 Fone: 513653-1556
Conta Bancária: 10564-8		Banco: SICREDI	Agência: 0119
Data de constituição da OSC: 1892			
Nome do Responsável Herbert Carlos Lohmann		C.P.F. 076.591.210-49	
Período do mandato: 01/07/2016 a 01/07/2018		C.I. 8024118443 Órgão Expedidor: SSP	Cargo: Presidente
Endereço: Rua Antonio Silvestre Arenhardt, 108, Lajeado		C.E.P. 95900-000	
Caracterização da OSC: Associação sem fins lucrativos			
Finalidade A Associação Beneficente Pella Bethânia é uma associação civil, de direito privado, de assistência social, de relevância pública e social, sem fins lucrativos e com prazo de duração indeterminado. Tem por finalidade: I. Prestar assistência e promoção humana a pessoa carente, sem distinção de credo religioso, ideologia política, nacionalidade, raça, sexo ou condição social, de modo permanente e ininterrupto. II. Oferecer casas lares para acolher pessoas a partir de 18 anos de idade, nas seguintes categorias: a. Com deficiência ou não. b. Com transtorno mental ou não. c. Idoso. III. Proporcionar assistência material, moral, intelectual, social, espiritual, terapêutica e de saúde, em condições de liberdade e dignidade.			
Histórico e área de atuação da OSC A Associação Beneficente Pella Bethânia teve início em 1892, quando o Pastor missionário da IECLB Michael Haetinger, ao viajar pelo interior do Rio Grande do Sul, percebeu o elevado número de órfãos entre os alemães recém imigrados, cujos pais sucumbiam na busca pela sobrevivência, muitas vezes por acidente (derrubada de mato, falta de assistência médica). Na época, Haetinger			



constatou que havia mais de 60 órfãos entre os imigrantes e muitas viúvas e idosos desamparados.

Diante do contexto de vulnerabilidade encontrado, os pastores Haetinger e Wegel, auxiliados pelo financiamento do Pastor Hunsche compraram, em 26 de setembro de 1892, uma parte da Fazenda Barros, em Taquari, ao lado da Escola Superior Agrícola de Taquari. Em **19 de novembro de 1892** o P. Haetinger, juntamente com a sua esposa Maria e seus oito filhos, se mudaram para a casa da fazenda e iniciaram o acolhimento de pessoas em vulnerabilidade.

Pella Bethânia é uma instituição filantrópica, não-governamental, nascida com apoio da IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Até fevereiro de 2010 prestou serviços assistenciais de orfanato, ancionato e educação. Atualmente, a Associação beneficente Pella Bethânia atende 170 pessoas, a partir dos 18 anos de idade, com e sem deficiências. No seu quadro funcional atuam 127 funcionários. Um pouco menos da metade dos moradores tem entre 18 e 60 anos de idade, todos com alguma deficiência. A outra parte são pessoas idosas, tendo a maioria destes também alguma deficiência. As pessoas moram em dez (10) diferentes lares, divididos conforme idade e situação de saúde.

Os moradores são motivados à participação em diferentes atividades de convívio e desenvolvimento de habilidades pessoais sendo: oficinas como artesanato, música, dança, teatro, informática, educação, recreativas e esportivas. São acompanhados por equipe técnica qualificada como assistente social, psicólogo, enfermeiras, médicos, cuidadores, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, nutricionista, entre outros.

No momento, o Pella Bethânia atende 69 municípios do Rio Grande do Sul e 2 municípios de Santa Catarina. A atuação social da instituição é mantida com atividades da produção agrícola e pecuária, com doações através do Fundo do Idoso e da doação direta de pessoas físicas e jurídicas que se solidarizam com a causa do Pella Bethânia.

2 - PROPOSTA DE TRABALHO

Nome do Projeto/Atividade: Viver com Vida na Pella Bethânia	Prazo de Execução: 12 meses
Objetivo geral: Promover a qualidade de vida, assistência social e dignidade humana para pessoas com deficiência a partir de 18 anos de idade e pessoas idosas através do acolhimento em casas – lares, sem distinção de credo religioso, ideologia política, nacionalidade, raça, sexo ou condição social, de modo permanente e ininterrupto, garantindo a moradia, assistência material, moral, intelectual, social, espiritual, terapêutica e de saúde.	
Público alvo: Pessoas idosas e pessoas com deficiência a partir dos 18 anos.	
Objeto da parceria: Acolhimento de pessoas com deficiência a partir de 18 anos de idade e pessoas idosas em casas lares de modo permanente e ininterrupto, garantindo a moradia, assistência material, moral,	

intelectual, social, espiritual, terapêutica e de saúde.

Descrição da realidade:

O serviço é prestado à pessoa idosa ou com deficiência que de alguma forma está em situação de incapacidade para suprir sua subsistência com moradia, alimentação, saúde, cuidados pessoais e convivência familiar. Hoje atende 170 pessoas em que a maioria vivem em situação de vulnerabilidade social, sem vínculo familiar ou que não encontre na mesma, condição de receber os cuidados básicos que estejam necessitando. Atendemos 69 municípios do Rio Grande do Sul e 2 de Santa Catarina, e atualmente temos convênio com 26 prefeituras do Rio Grande do Sul.

Impacto social esperado:

Pessoas acolhidas tendo seus direitos básicos de alimentação, higiene e saúde garantidos, superando as situações de vulnerabilidade social, estabelecendo relações saudáveis de convívio familiar e comunitário, melhorando sua autonomia no dia a dia.

Pessoas com deficiência tendo acesso a oportunidades de inserção ao mercado de trabalho.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE METAS

Metas	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
1	1,2 e 3	Nº de acolhidos por mês. Qualidade dos processos de higiene. Nº de refeições servidas diariamente. Qualidade nutricional das refeições servidas.	Número			
2	1,2	Nº de vulnerabilidades identificadas em cada acolhimento. Nº de estratégias planejadas para atuação da equipe. Superação das	Número			

		vulnerabilidades identificadas no acolhimento.				
3	1,2 e 3	Nº de atividades de integração e convívio realizadas ao ano. Melhora dos vínculos familiares nos casos possíveis. Melhora do convívio entre moradores, comunidade e familiares.	Número			
4	1,2,3	Nº de atendimentos mensais realizados por especialidade.	Número			
5	1,2,3,4,5	Qualidade dos espaços disponíveis para acesso aos meios de comunicação. Nº de espaços disponibilizados em cada casa.	Número			
6	1,2,3	Nº de ações realizadas ao ano. Melhora dos níveis de autonomia das pessoas e das relações interpessoais.	Número			
7	1,2	Nº de participação em reuniões da rede por mês.	Número			



AG

		Nº de atendimentos realizados pela rede para moradores da Instituição por semestre.				
8	1,2,3	Nº de encaminhamentos para o mercado de trabalho realizados no ano. Nº de parcerias estabelecidas com empresas e organizações.	Número			

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

Meta		Ações	
1	Acolher as pessoas em regime integral, com cuidado 24 horas, serviço previsto na proteção social especial de alta complexidade, promovendo os cuidados com alimentação, higiene, saúde e proteção integral.	1	Realizar o acolhimento em regime integral em casas lares.
		2	Realizar diariamente os cuidados com higiene e saúde.
		3.	Servir alimentação diária conforme cardápio definido por nutricionista.
2	Atender pessoas com deficiência e idosas em situação de abandono, negligência, violência e ruptura de vínculos, ou	1	Realizar escutas de identificação de vulnerabilidades.
		2	Organizar estratégias para o não agravamento das vulnerabilidades.

APC

	seja, em situação de vulnerabilidade social contribuindo para o não agravamento das vulnerabilidades.		
3	Integrar pessoas com deficiência e idosos na comunidade, possibilitando a convivência comunitária e social bem como o fortalecimento ou restauração de vínculos familiares e a (re)inserção na família quando possível.	1	Realizar atividades de integração entre moradores.
		2	Realizar atividades de convívio entre moradores e a comunidade local.
		3	Realizar atividades de convívio e integração entre moradores e seus familiares.
4	Oferecer serviços de enfermagem e médico clínico geral e psiquiatra na instituição;	1	Realizar atendimentos de enfermagem quando necessário.
		2	Realizar atendimentos médicos quando necessário.
		3	Realizar atendimento psiquiátrico quando necessário.
5	Garantir o direito de acesso a informação para os moradores, disponibilizando meios de comunicação como	1	Manter espaço de convívio com televisão para moradores.
		2	Organizar o recebimento do jornal disponibilizando acesso em cada casa.

	rádio, televisão, jornal.	3	Disponibilizar rádio para que os moradores possam escutar a programação local.
		4	Organizar o acesso a internet para os moradores que têm interesse.
6	Fortalecer a individualidade, os direitos de cada cidadão, a opinião e o respeito mútuo motivando para a autonomia e a independência de modo que as pessoas possam realizar plenamente as atividades da Vida Diária, bem como um envelhecimento	1	Realizar diferentes ações que promovam autonomia, respeito mutuo e envelhecimento saudável.
		2	Realizar ações de convívio entre moradores e comunidade local.
		3	Realizar campanhas de sensibilização na comunidade.
7	Atuar em rede com a Secretaria de	1	Participar de reuniões da rede.




Assistência Social e Secretaria de Saúde dos municípios de origem do usuário, APAE, CAPS, Conselho Municipal do Idoso, Conselho Municipal de Assistência Social Ministério Público, Defensoria Pública e Vigilância Sanitária, Coordenadoria Regional de Saúde, entre outros.	2	Participar das reuniões dos conselhos.
8 Promover a inclusão e a inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, diminuindo as barreiras que impedem ou prejudicam a sua participação social com igualdade de oportunidades;	1	Realizar atividades de preparo para a inclusão ao mercado de trabalho.
	2	Articular parcerias para a inserção no mercado de trabalho de pessoas com deficiência.
	3	Realizar campanha de motivação para a participação social das pessoas com deficiência.

5. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Item	Descrição	Valor mensal	Valor anual
7 Pessoas Grau I e Grau II	Pagamento de cuidadoras 24 horas	R\$ 3.916,66	R\$ 47.000,00

conforme a ANVISA (que tem 1 benefício cada)	Pagamento de alimentação	R\$ 2.084,85	R\$ 25.018,16
	Locomoção CAPS, dentista, exames, eventos	R\$ 416,66	R\$ 5.000,00
TOTAL		R\$ 6.418,17	R\$ 77.018,16

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Todas Metas	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
	R\$ 6.418,18	R\$ 6.418,18	R\$ 6.418,18	R\$ 6.418,18	R\$ 6.418,18	R\$ 6.418,18
Todas Metas	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
	R\$ 6.418,18	R\$ 6.418,18	R\$ 6.418,18	R\$ 6.418,18+ 6.418,18(13º parcela)	R\$ 6.418,18	R\$ 6.418,18

7. ESTIMATIVA DE DESPESAS

Meta	Despesa	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
1	Cuidadoras, alimentação, água e luz	R\$ 6.161,99	R\$ 6.161,99	R\$ 6.161,99	R\$ 6.161,99	R\$ 6.161,99	R\$ 6.161,99

Meta	Despesa	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
1	Cuidadoras, alimentação, água e luz	R\$ 6.161,9 9	R\$ 6.161,9 9	R\$ 6.161,9 9	R\$ 6.161,9 9	R\$ 6.161,9 9	R\$ 6.161,99

Meta	Despesa	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
3	Locomoção	R\$ 791,04	R\$ 791,04	R\$ 791,04	R\$ 791,04	R\$791,04	R\$ 791,04

Meta	Despesa	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
3	Locomoção	R\$ 791,04	R\$ 791,04	R\$ 791,04	R\$ 791,04	R\$791,04	R\$ 791,04

ESTIMATIVA DE VALORES A SEREM RECOLHIDOS PARA PAGAMENTO DE ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS

*Somos uma instituição filantrópica, isentos a pagamentos previdenciários.

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
1	7º mês	8º mês	9º mês	10 mês	11 mês	12 mês

8. MODO E PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS

- 30 (trinta) dias contados do recebimento do repasse mensal.
- 30 (trinta) dias contados do término da vigência.

9. PRAZO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- ____ dias, contados da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência determinada, prorrogável justificadamente por igual período.

Taquari, 12 de janeiro de 2018.


 Associação Beneficente Pella Bethânia

Ana Paula Genehr

CPF: 001.037.220-25

Coordenadora Geral- Representante Legal



APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

APROVADO

APROVADO COM RESSALVA, com possibilidade de celebração da parceria, devendo o administrador público cumprir o que houver sido ressaltado ou, mediante ato formal, justificar as razões pelas quais deixou de fazer.

REPROVADO

Lajeado, 17 de janeiro de 2018



Lorival E. dos Santos Silveira
Secretário Municipal – STHAS